



Boletim Epidemiológico do dia 29.03.2020 Emergência de Saúde Pública COVID-19 no Âmbito do Distrito Federal

Antecedentes

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal, por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Subsecretaria de Vigilância em Saúde (DIVEP/SVS), vem monitorando diariamente a situação epidemiológica do COVID-19. No dia 25/02 foi confirmado o primeiro caso da doença no país e no DF a primeira confirmação ocorreu no dia 05/03/2020.

Informações Sobre a Doença

O novo agente do COVID-19 foi descoberto em 31/12/19 após a confirmação de um surto que teve início anteriormente na província de Hubei na China. O Coronavírus compõe uma família de vírus responsáveis por síndromes respiratórias. Os sinais e sintomas do COVID -19 são principalmente febre, tosse, coriza, dor de garganta, entre outros, na maioria dos casos cursando com quadros clínicos leves, podendo em menor proporção causar uma infecção do trato respiratório inferior, como as pneumonias.

Equipe de elaboração:

Diretoria de Vigilância Epidemiológica/SVS/SESDF
Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal.

Situação Epidemiológica do Distrito Federal

Até às 17:00 do dia 29/03/2020 foram confirmados 298 casos de COVID-19 no Distrito Federal. Dos casos confirmados, 175 (59%) são do sexo masculino, com mediana de idade de 43 anos, variando entre 0 e 82 anos, com maior proporção na faixa etária de 20 a 49 anos e maior incidência na faixa etária de 50 a 59 anos (Tabela 1). Entre os casos confirmados, 31 (10,4%) estão hospitalizados, 19 destes em Unidade de Terapia Intensiva. Um óbito foi confirmado em uma paciente do sexo feminino, de 61 anos que apresentava comorbidade.

Tabela 1. Distribuição, frequência e incidência de casos confirmados e casos hospitalizados de COVID-19, segundo faixa etária. Distrito Federal, 29.03.2020.

Faixa etária (em anos)	Casos confirmados			Casos hospitalizados				
	n	%	Incidência/ 100 mil hab.	Enfermaria	UTI	Total	%	Incidência/ 100 mil hab.
Menor de 2	1	0,3	1,14	0	0	0	0,0	0,00
2 a 10	0	0,0	0,00	0	0	0	0,0	0,00
11 a 19	5	1,7	1,23	0	0	0	0,0	0,00
20 a 49	203	68,1	13,29	3	5	8	25,8	0,52
50 a 59	50	16,8	14,80	5	4	9	29,0	2,66
60 a 69	23	7,7	11,27	1	6	7	22,6	3,43
70 a 79	14	4,7	14,03	3	2	5	16,1	5,01
80 e mais	2	0,7	4,7	0	2	2	6,5	4,72
Total	298	100,0	9,76	12	19	31	100,0	1,02

Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 29/03/2020 às 17:00

Considerando os casos com a informação sobre residência disponível, a Região de Saúde Central tem o maior número e a maior incidência de casos confirmados (45,58 casos por 100 mil habitantes), sendo a Região Administrativa do Lago Sul a que apresenta a maior incidência (Tabela 2). Dos casos confirmados, 36 (12%) foram classificados como transmissão comunitária.

Tabela 2. Distribuição, frequência e incidência de casos por 100 mil habitantes, segundo Região de Saúde e Região Administrativa. Distrito Federal, 29.03.2020.

REGIÃO/RA	N	%	Incidência/ 100 mil hab
Sudoeste	47	17,4	5,66
Águas Claras	31	11,5	18,17
Recanto Das Emas	0	0,0	0,00
Samambaia	4	1,5	1,63
Taguatinga	7	2,6	3,36
Vicente Pires	5	1,9	6,81
Central	179	66,3	45,58
Plano Piloto	87	32,2	37,78
Sudoeste/Octogonal	28	10,4	50,67
Cruzeiro	4	1,5	12,96
Lago Norte	9	3,3	24,24
Lago Sul	51	18,9	168,21
Varjão do Torto	0	0,0	0,00
Centro Sul	21	7,8	5,51
Candangolândia	0	0,0	0,00
Parkway	5	1,9	21,68
Guará	14	5,2	9,96
Núcleo Bandeirante	1	0,4	4,16
Riacho Fundo I	1	0,4	2,28
Riacho Fundo II	0	0,0	0,00
SCIA (Estrutural)	0	0,0	0,00
SAAN	0	0,0	0,00
Norte	6	2,2	1,69
Fercal	0	0,0	0,00
Planaltina	0	0,0	0,00
Sobradinho I	5	1,9	7,03
Sobradinho II	1	0,4	1,28
Sul	5	1,9	1,83
Gama	4	1,5	2,78
Santa Maria	1	0,4	0,77
Leste	9	3,3	2,87
Jardim Botânico	5	1,9	8,60
Itapoã	0	0,0	0,00
Paranoá	1	0,4	1,34
São Sebastião	3	1,1	2,59
Oeste	3	1,1	0,59
Brazlândia	0	0,0	0,00
Ceilândia	3	1,1	0,68
Total DF	270	100,0	8,85

Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 29/03/2020 às 17:00

*27 casos de outras UF; 01 sem informação de local de residência



RECOMENDAÇÕES

Desde às 00h do dia 27/03/2020 as notificações de casos de COVID-19 devem ser inseridas em um novo sistema, o e-SUS Vigilância Epidemiológica no endereço eletrônico <https://notifica.saude.gov.br/login>. As novas definições de caso, bem como a estratégia de vigilância e monitoramento do COVID-19 ainda serão informadas pelo Ministério da Saúde.